

APREN defende aumento da produção renovável nacional

14 de Fevereiro, 2019

Segundo dados divulgados esta terça-feira pelo Eurostat, Portugal consumiu 28,1% de energia proveniente de fontes renováveis em 2017, ficando a 2,9 pontos percentuais de cumprir a meta nacional de 31% até 2020. Este valor representa um ligeiro decréscimo em relação a 2016, ano em que atingimos os 28,4%.

2. ocupa o 2º lugar de um grupo de seis países com resultados entre os 20% e os 30%. Na média da União Europeia, 17,5% da energia final consumida proveio de fontes renováveis, tendo este número ficado igualmente abaixo do objetivo (20%) estabelecido através da Diretiva FER.

Para a APREN estes valores refletem “claramente a necessidade de um reforço da produção de eletricidade a partir de energia renovável em Portugal, sob pena de não serem atingidas as metas com as quais o país se comprometeu com União Europeia, que visam a neutralidade carbónica em 2050”.

A APREN tem vindo a reforçar que, para além das vantagens socioeconómicas (como a promoção do emprego ou a redução da dependência energética), mais energia limpa contribui de forma decisiva para a melhoria da saúde das populações e para a sustentabilidade ambiental do país. Só com um esforço concertado entre entidades privadas e governamentais será possível contornar estes resultados e atingir percentagens de produção de eletricidade a partir de energia renovável mais consentâneas com o potencial nacional.